

- LI -

## ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E QUALIDADE DO ENSINO: RELAÇÕES?

**Cristiane Machado**

Faculdade de Educação - UNICAMP  
crimacha@unicamp.br

Reverberam, no Brasil, iniciativas de implementação de ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola desde 1952, quando Anísio Teixeira criou o Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR), na cidade de Salvador (BA). Ao mesmo tempo em que se observa a expansão de ações semelhantes em vários lugares do país nota-se uma associação cada vez mais evidente com a expectativa de produzir melhorias na qualidade do ensino.

Em 2007, por meio da Portaria Interministerial nº 17/2007, o governo federal instituiu o Programa Mais Educação com o propósito de criar as condições para a ampliação da jornada escolar, prioritariamente, em escolas com baixo Ideb e localizadas em regiões de vulnerabilidade social. O inciso II do Art. 2º explicita que o Programa tem o objetivo de “contribuir para a redução da evasão, da reprovação, da distorção idade/série, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria de condições para o rendimento e o aproveitamento escolar” (BRASIL, 2007, p. 02), demonstrando clara intenção de influenciar na qualidade do ensino.

A literatura, entretanto, salienta que o conceito qualidade é polissêmico (DOURADO, 2007) e eivado de ambiguidade. Sousa (1997, p. 267) chama a atenção para o fato de que “qualidade não é ‘algo dado’, não existe ‘em si’, remetendo à questão axiológica, ou seja, dos valores de quem produz a análise de qualidade”.

Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de inferir as concepções de qualidade nas políticas e iniciativas de educação integral e de escola de tempo integral por meio do estudo de artigos que investigaram os sentidos de qualidade nas propostas governamentais e as relações entre a ampliação do tempo de permanência na escola e incrementos na qualidade do ensino nas iniciativas implementadas.

Os textos selecionados compõem o mapeamento da produção sobre educação integral e escola em tempo integral em artigos de periódicos científicos que constam no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no período de 2008 a 2017, elaborado por Machado e Ferreira (2018), que localizou 135 artigos em periódicos do Portal de Periódicos da Capes.

Para o levantamento dos textos que possuíam interface com o tema qualidade foi utilizado o recurso ‘localizar’ do *word* nos resumos, palavras-chave e texto completo dos 135 artigos. Foram encontrados 18 títulos. A leitura na íntegra de cada um evidenciou que 10 deles debateram teoricamente o tema qualidade nos programas propostos no país (CAVALIERE, 2010; SILVA, SILVA, 2013; SILVA, SILVA, 2014; MACHADO, FREITAS, LONDERO, AHMAD, 2014; LIMONTA, 2014; PIO, CZERNISZ, 2015; SCHIMONEK, 2015; KLEBIS, PAIOLA, LIMA 2015; SCHMITZ, SOUZA, 2016; ZANARDI, 2016) e 8 analisaram a qualidade na perspectiva da implementação de iniciativas de educação integral e seu potencial em melhorar a qualidade do ensino (BORBA, DINALLI, 2009; ESQUINSANI, 2010; MACHADO, 2010; CASTRO, LOPES, 2011; COELHO, 2012; SOLA, TORALES, 2013; ANDRADE, WIEBUSCH, SEGAT, 2016; PARENTE, 2017).

A leitura dos artigos selecionados permite afirmar que a ampliação do tempo de permanência do estudante na escola é, de fato, uma possibilidade de melhoria na qualidade do ensino. Mas, que qualidade? Essa indagação faz sentido porque, como já afirmou Dourado (2007, p. 09), a qualidade na educação é “um fenômeno complexo, abrangente e que envolve múltiplas dimensões”.

Observando as concepções de qualidade nos textos explorados nota-se que, em geral, o fundamento do conceito de qualidade do ensino abordado é aquele que se refere ao desempenho dos estudantes nas avaliações, tanto as padronizadas em larga escala como, também, as aplicadas pelos professores em sala de aula.

Embora sejam extremamente relevantes os resultados discentes nas avaliações, há que se envidar esforços políticos e institucionais para que a concepção de qualidade seja dilatada e outras dimensões educação escolar sejam atendidas como aspectos da qualidade do ensino, como organização política e pedagógica das atividades oferecidas, formação permanente dos profissionais que atuam em tempo integral, infraestrutura para as atividades complementares, dentre outras.

Alargar a concepção de qualidade do ensino e da educação ao propor políticas de educação integral e ao implementar iniciativas de ampliação do tempo de permanência na

escola pode fortalecer e estimular todo o potencial que esta política educacional possui de incrementar a melhoria da qualidade do ensino.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Natália Desconsi de; WIEBUSCH, Andressa; SEGAT, Taciana Camera. Educação em tempo integral em uma escola de educação infantil de Santa Maria-RS: diálogos possíveis. **RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v.20, n.03, p. 579-599, 2016.

BORBA, Valdinéa Rodrigues de Souza; DINALLI, A. O direito ao ensino de qualidade: representações sociais de uma comunidade. **Nucleus**, v.6, n.1, abr. 2009.

BRASIL. MEC. **Portaria Normativa Interministerial** nº- 17. Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contraturno escolar. Brasília, 24 de abril de 2007.

CASTRO, Adriana de; LOPES, Roseli Esquerdo. A escola de tempo integral: desafios e possibilidades. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71, p. 259-282, abr./jun. 2011.

CAVALIERE, Ana Maria. Anísio Teixeira e a educação integral. **Paidéia**, vol. 20, no. 46, maio-ago. 2010.

COELHO, Lígia Martha C. da C. Alunos no Ensino Fundamental, ampliação da jornada escolar e Educação Integral. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 73-89, jul./set. 2012.

DOURADO, Luiz Fernando. (Coord.). **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Brasília: MEC/Inep, 2007.

ESQUINSANI, Serena Siqueira. A educação como um direito: o desafio da qualidade em uma experiência de escola pública. **Roteiro**, Joaçaba, v. 35, n. 2, p. 251-268, jul./dez. 2010.

KLEBIS, Augusta B. S. Oliveira; PAIOLA Osmarina Gomes; LIMA, Samara Correia. Educação integral: impasses e perspectivas dos Programas Mais Educação e Cidadescola-Presidente Prudente. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 12, n. 3, p.106-122, jul/set 2015.

LIMONTA, Sandra Valéria. Escola de Tempo Integral: Desafios Políticos, Curriculares e Pedagógicos. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, vol. 24, n.46, mai-ago. 2014.

MACHADO, Cristiane. Tempo integral na escola melhora a qualidade? **RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional**, n.08, 2010.

MACHADO, Cristiane; FERREIRA, Larissa Barbosa. Educação Integral e Escola de Tempo Integral: mapeamento da produção científica em periódicos (2008 a 2017). **Revista Exitus**, Santarém/PA, vol. 8, n° 3, p. 87-112, set/dez 2018.

MACHADO, Gabriella Eldereti; FREITAS, Flávia M. de; LONDERO, Janisse Vessozi; AHMAD, Laila Azize Souto. Estudo de uma política de educação básica tendo como enfoque a pesquisa sobre o Programa Mais Educação em uma escola da cidade de Alegre. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.** Santa Maria v. 3 n. 5 Jan./jun. 2014.

PARENTE, Cláudia da Mota Darós. Programa Mais Educação: impactos e perspectivas nas escolas do campo. **Revista Eletrônica de Educação**, v.11, n.2, p. 439-454, jun./ago., 2017.

PIO, Camila Aparecida; CZERNISZ Eliane Cleide da Silva. A educação integral no mais educação: uma análise do programa. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 241-254, jan./abr. 2015.

SCHIMONEK, Elisangela Maria Pereira. A qualidade do ensino público e a privatização via Programa Mais Educação. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, vol. 25, n.50, mai-ago. 2015.

SCHMITZ, Heike; SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes de. Reflexões sobre possíveis critérios de qualidade da escola em tempo integral. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 27, n. 65, p. 552-581, maio/ago. 2016.

SILVA, Jamerson Antonio de Almeida da; SILVA, Katharine Ninive Pinto. A hegemonia às avessas no Programa Mais Educação. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 94, n. 238, p. 701-720, set./dez. 2013.

SILVA, Jamerson Antonio de Almeida da; SILVA, Katharine Ninive Pinto. Analisando a concepção de educação integral do governo Lula/Dilma através do programa mais educação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.30, n.01, mar. 2014.

SOLA, Elizabete Aparecida; TORALES, Marília Andrade. Programa mais educação: a educação ambiental na escola de tempo integral. **Rev. Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, SP, Brasil, vol. 8, n. 4, 2013.

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Avaliação do rendimento escolar como instrumento de gestão educacional. In: OLIVEIRA, D. **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997, p. 264-283.

ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Educação integral, tempo integral e Paulo Freire: os desafios da articulação conhecimento-tempo-território. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.01, p. 82 – 107 jan./mar.2016.